FUNTRAB
FUNDAÇÃO DO TRABALHO DE MATO GROSSO DO SUL

SEMADESC
Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação

GOVERNO DE Mato Grosso do Sul

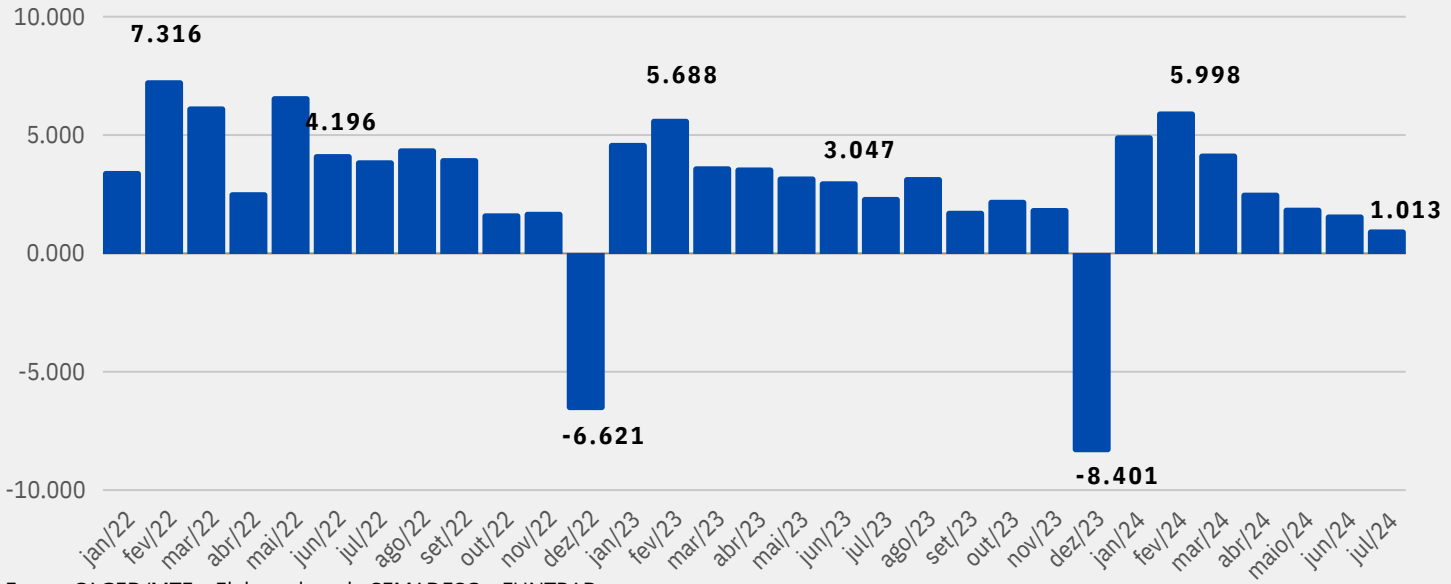
Mercado de Trabalho – Julho de 2024 (Novo CAGED)[1]

Resumo dos Resultados

- Mato Grosso do Sul registrou **saldo positivo**, com a criação de mais **1.013** empregos formais em julho de 2024;
- No estado, a maioria dos setores de atividades econômicas teve um desempenho positivo em Julho de 2024. No entanto, o setor da construção civil apresentou saldo negativo no mês de -1.380 de trabalhos formais no período. Em contraste, o setor da indústria se destacou com o maior saldo positivo, adicionando 1.108 novos empregos formais;
- O estado ficou na **Décima Terceira** posição entre as Unidades Federativas com maior crescimento de postos de trabalho formais no acumulado no ano (janeiro a julho) em relação a variação relativa;
- O estado ficou na décima sexta posição entre as Unidades Federativas com maior saldo de novos postos de trabalho formais no mês.

O número de admissões superou o de demissões em julho de 2024. Resultando 1.013 vagas de empregos com carteira assinada em Mato Grosso do Sul. Decorrente de 34.666 contratações e 33.653 desligamentos, esse resultado, contudo, indica um crescimento menor do emprego comparado ao mês imediatamente anterior (junho).

Gráfico 1 – Evolução Saldos Mensais em Número de Empregos Formais em Mato Grosso do Sul.



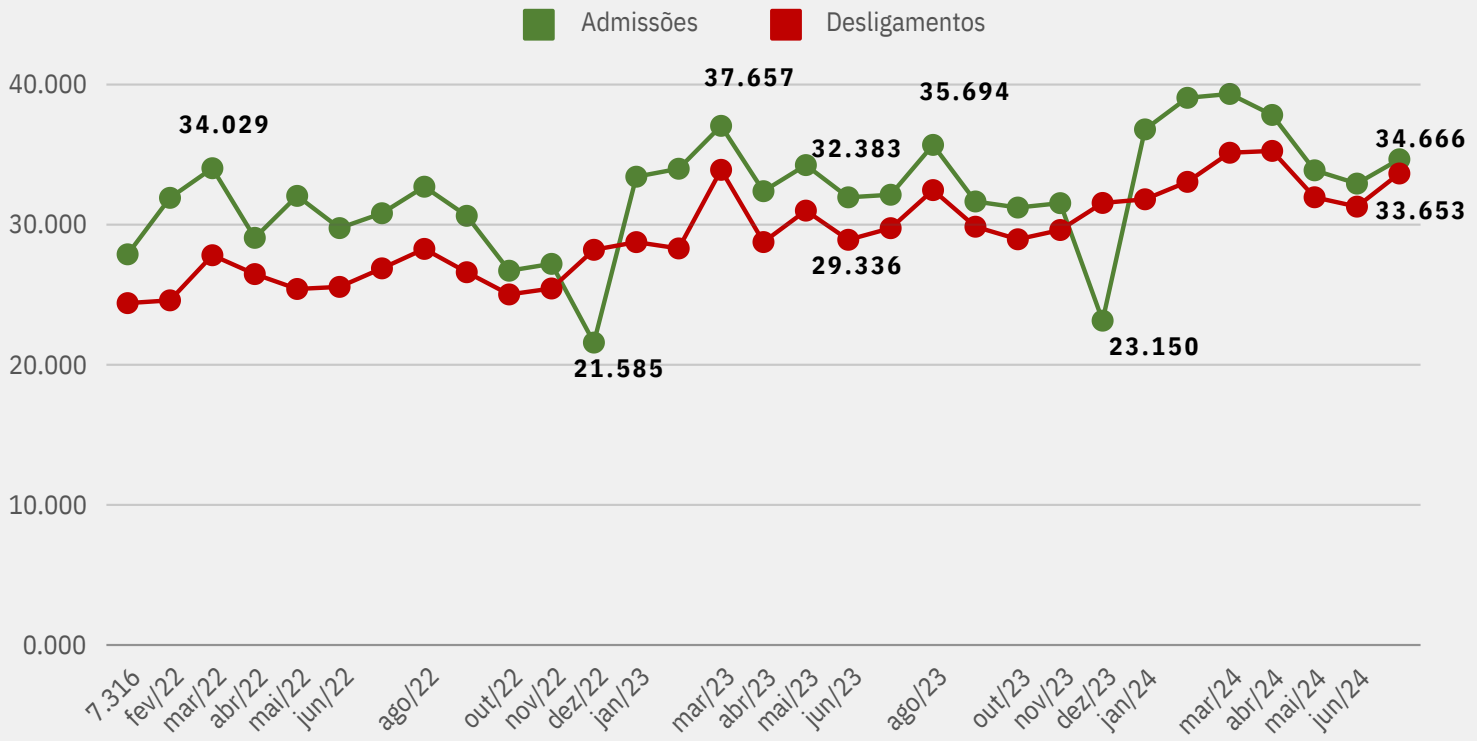
Fonte: CAGED/MTE – Elaborado pela SEMADESC e FUNTRAB.

(1)Os resultados mensais do Novo Caged estão sujeitos a atualizações. Tradicionalmente, estas atualizações podem ocorrer em dois contextos: (i) admissões ou demissões reportadas fora do prazo podem ser incluídas nos dados até 12 meses após a data da movimentação original; (ii) exclusões de movimentações podem ser feitas sem limite de tempo, conforme necessário para garantir a precisão dos dados reportados.

Fluxos Mensais de Admissões e Desligamentos

Em Mato Grosso do Sul, as admissões em julho de 2024 passaram por um aumento de 7,87% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (julho de 2023), enquanto os desligamentos cresceram 13,12%, considerando a mesma base de comparação.

Gráfico 2 – Evolução Fluxo Mensais em Número de Empregos Formais em Mato Grosso do Sul.



Fonte: CAGED/MTE – Elaborado pela SEMADESC e FUNTRAB.

Saldo de Empregos por Setor de Atividade Econômica

A maioria dos setores de atividades econômicas teve um desempenho positivo em julho de 2024. O maior saldo foi observado no setor da indústria (1.108), seguido pelo setor serviços (732), comércio (335) e por fim na agropecuária (218). Na Indústria, o subsetor Indústrias de Transformação apresentou o maior crescimento entre os demais, com um saldo na geração de (1.022) postos. Entre os subsetores dos Serviços houve destaque positivo para o setor Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (487). O setor de Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas admitiu 335 novos postos de trabalho.

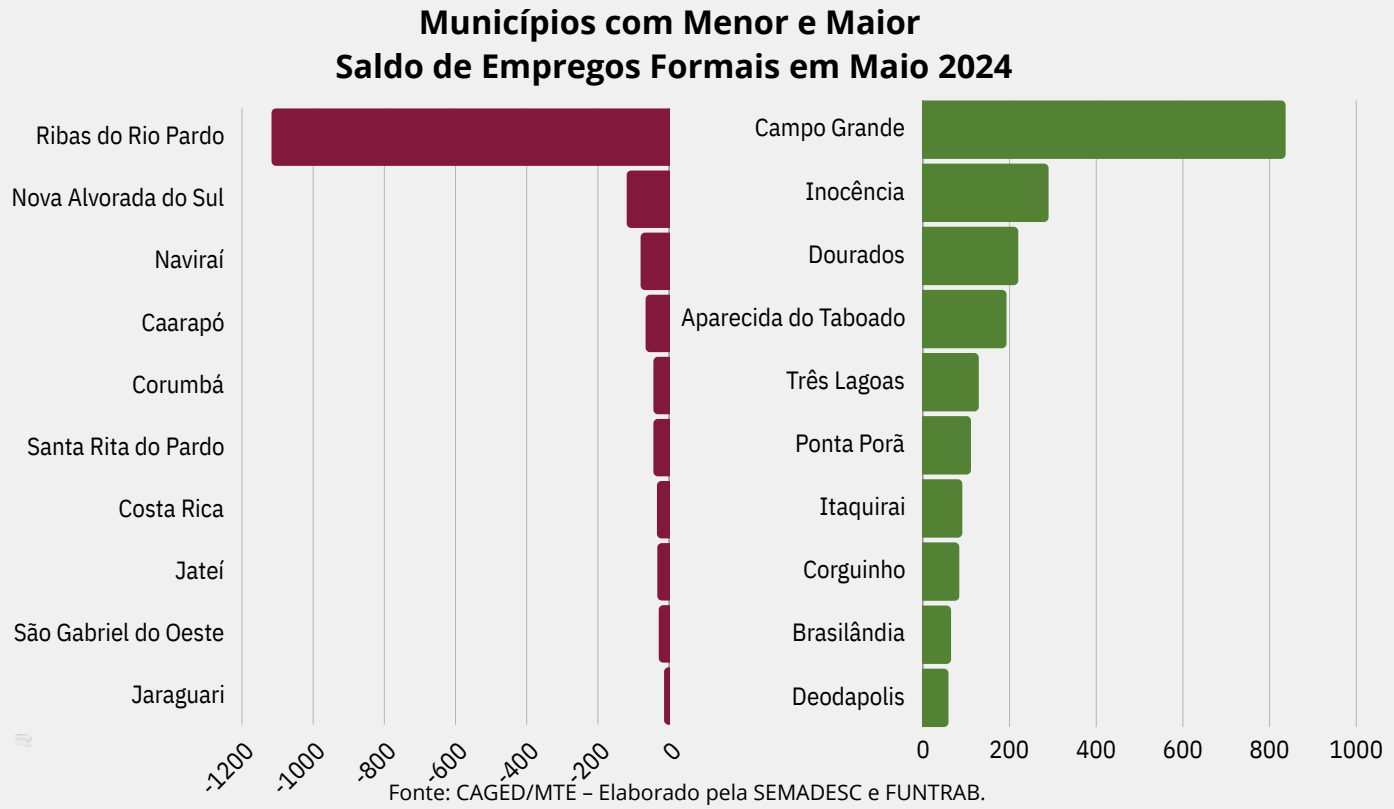
Tabela 1 - Saldo de Julho 2024, por Grupo de Atividades Econômicas.

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	Jul/2024
Total	**1.013**
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	**218**
Indústria geral	**1.108**
Indústrias Extrativas	13
Indústrias de Transformação	1.022
Eletricidade e Gás	8
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	**65**
Construção	**-1.380**
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	335
Serviços	**732**
Transporte, armazenagem e correio	**8**
Alojamento e alimentação	**101**
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	**487**
Informação e Comunicação	34
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	17
Atividades Imobiliárias	12
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	183
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	241
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	**93**
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	79
Educação	-206
Saúde Humana e Serviços Sociais	220
Serviços domésticos	**1**
Outros serviços	**42**
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	17
Outras Atividades de Serviços	25
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0
Não identificado	0

Fonte: CAGED/MTE – Elaborado pela SEMADESC e FUNTRAB.

Municípios com Maior e Menor Saldo

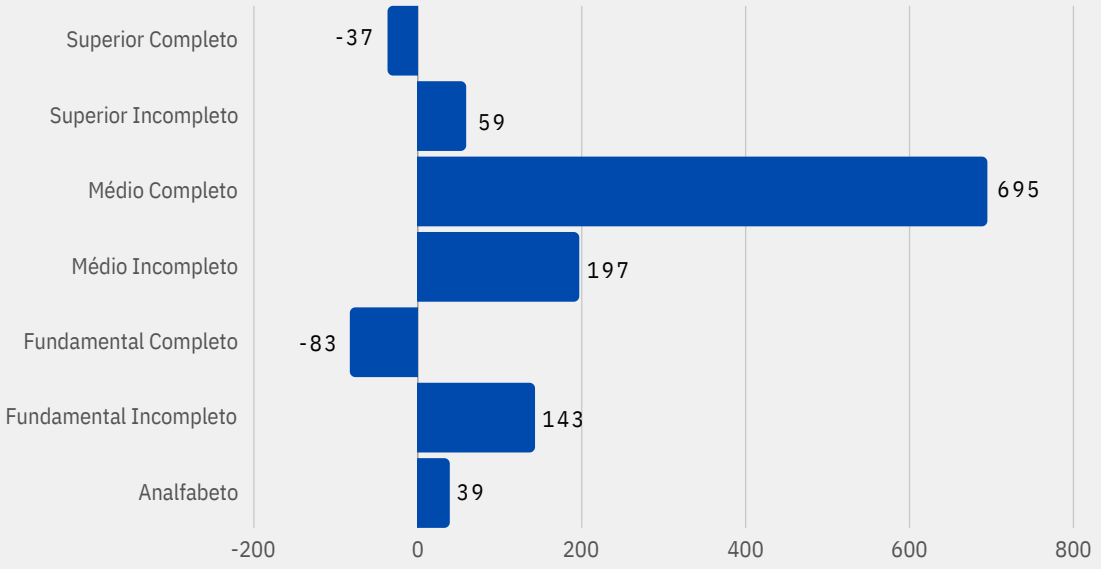
Campo Grande lidera os municípios com maior saldo de empregos no estado (837), logo em seguida aparecem Inocência (290) e Dourados (220). Por outro lado, os municípios que mais fecharam postos foram Ribas do Rio Pardo (-1.117), Nova Alvorada do Sul (-119) e Naviraí (-80).



Fonte: CAGED/MTE – Elaborado pela SEMADESC e FUNTRAB.

Saldo por Grau de Instrução

O saldo de novos postos com ensino médio completo teve o maior número de 695 empregos. O ensino superior completo teve um saldo negativo de 37, o superior incompleto registrou (59); ensino médio incompleto (197); fundamental incompleto (143) e indivíduos analfabetos tiveram um pequeno saldo de 39 .



Fonte: CAGED/MTE – Elaborado pela SEMADESC e FUNTRAB.

Ranking por crescimento no acumulado do ano (2024) - Com Ajuste

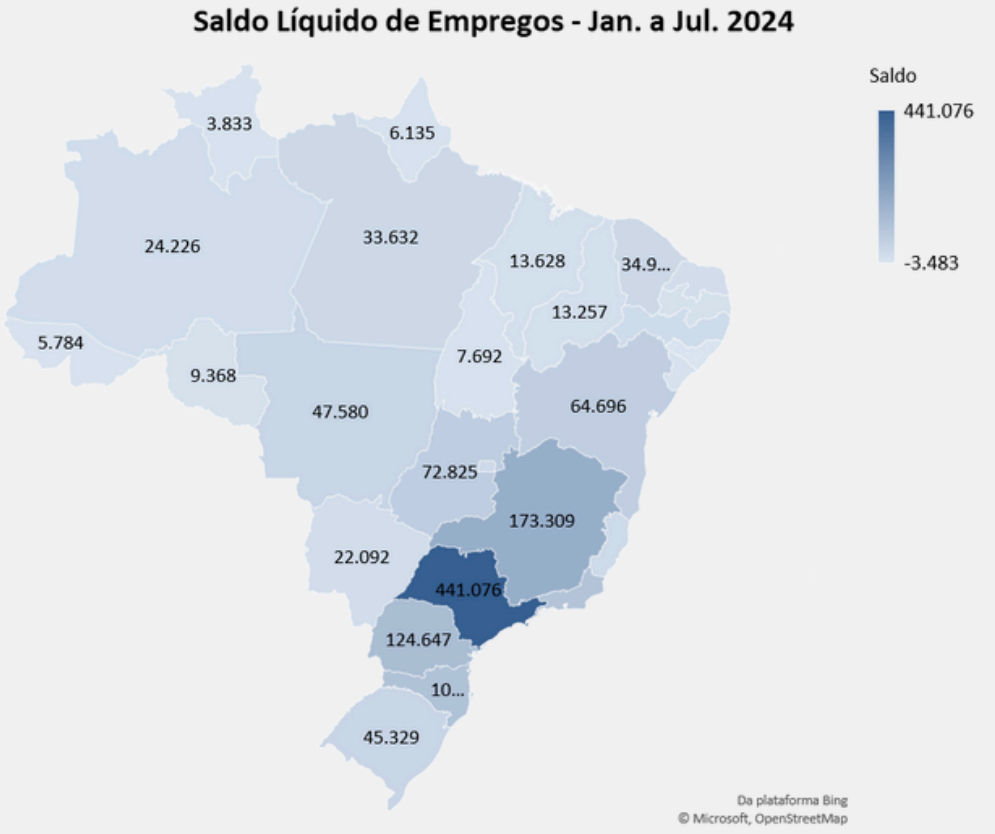
No acumulado de 2024 (Janeiro a Julho), o MS ocupa o 13º lugar no país em geração de empregos formais com saldo de 22.092 e variação relativa positiva de 3,36%, em relação a dezembro/2023.

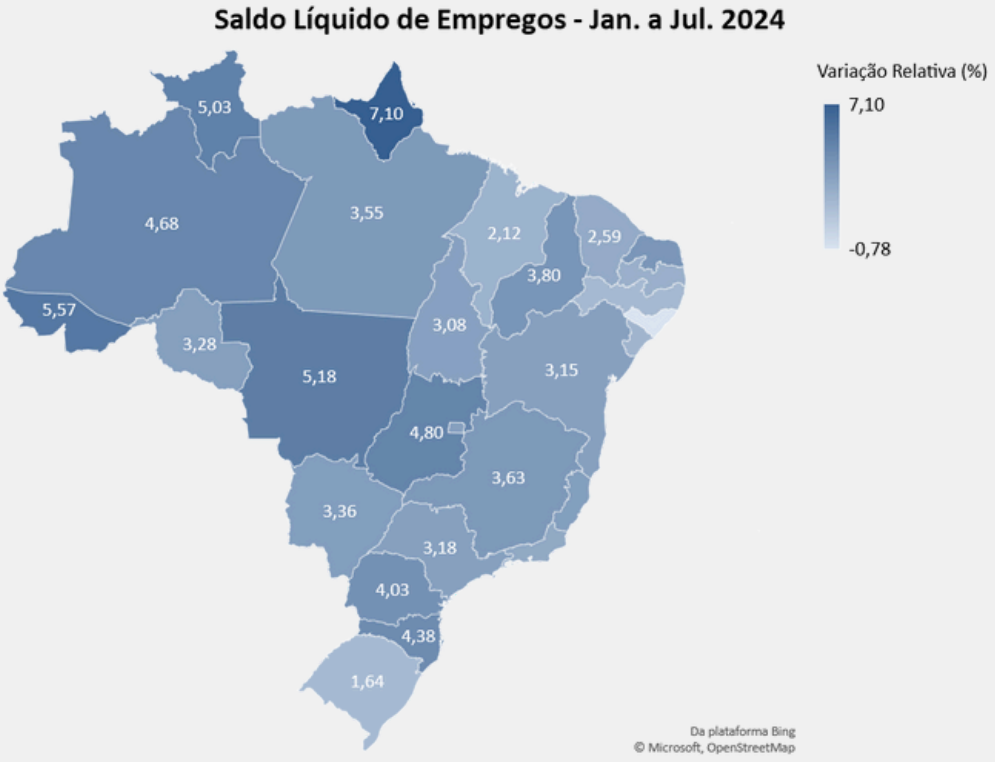
Unidade Federativa	Saldo	Variação	Ranking
Brasil	**1.492.214**	**3,28**	**-**
Amapá	6.135	7,10	1º
Acre	5.784	5,57	2º
Mato Grosso	47.580	5,18	3º
Roraima	3.833	5,03	4º
Goiás	72.825	4,80	5º
Amazonas	24.226	4,68	6º
Santa Catarina	107.830	4,38	7º
Paraná	124.647	4,03	8º
Piauí	13.257	3,80	9º
Rio Grande do Norte	18.902	3,77	10º
Minas Gerais	173.309	3,63	11º
Pará	33.632	3,55	12º
Mato Grosso do Sul	**22.092**	**3,36**	**13º**
Espírito Santo	28.917	3,31	14º
Rondônia	9.368	3,28	15º
São Paulo	441.076	3,18	16º
Distrito Federal	30.662	3,17	17º
Bahia	64.696	3,15	18º
Tocantins	7.692	3,08	19º
Rio de Janeiro	101.340	2,71	20º
Ceará	34.988	2,59	21º
Paraíba	11.051	2,27	22º
Maranhão	13.628	2,12	23º
Sergipe	6.243	1,91	24º
Pernambuco	25.172	1,73	25º
Rio Grande do Sul	45.329	1,64	26º
Alagoas	-3.483	-0,78	27º

Fonte: CAGED/MTE – Elaborado pela SEMADESC e FUNTRAB.

Ranking por crescimento no acumulado do ano (2024) - Com Ajuste

No acumulado de 2024 (Janeiro a Julho), o MS ocupa o 13º lugar no país em geração de empregos formais com saldo de 22.092 e variação relativa positiva de 3,36%, em relação a dezembro/2023.





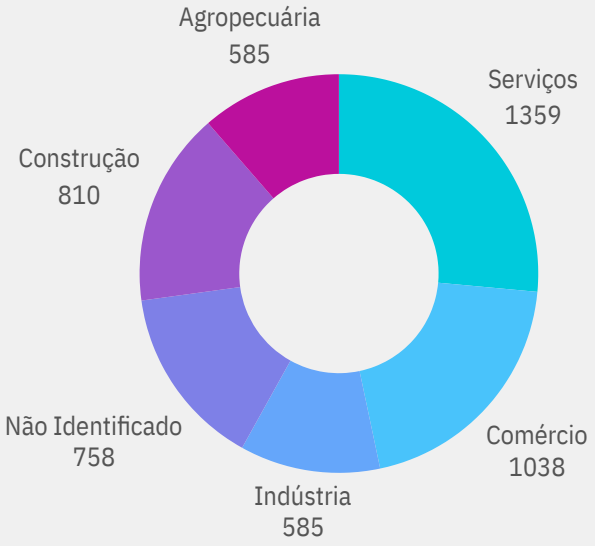
Fonte: CAGED/MTE – Elaborado pela SEMADESC e FUNTRAB.

Seguro-Desemprego Trabalhador Formal – Julho/2024

No mês de Julho de 2024 foram contabilizados 5.135 requerimentos ao Seguro-Desemprego, modalidade trabalhador formal. Do total de requerimentos, 3.480 (67,8%) foram realizados via web, seja por meio do Portal Gov BR ou por meio da Carteira de Trabalho Digital.

- No mês anterior (junho de 2024), foram contabilizados 4.424 requerimentos, dos quais 67,6% foram realizados via web.
- No mês de Julho de 2023 foram contabilizados 4.072 requerimentos, dos quais 61,9% foram realizados via web.
- A distribuição dos requerimentos por setor de atividade evidencia uma concentração significativa nos setores de Serviços (30,87,%) e Comércio (22,62%), que juntos representam 53,49% do total de requerimentos.

Requerentes por Setor de Atividade



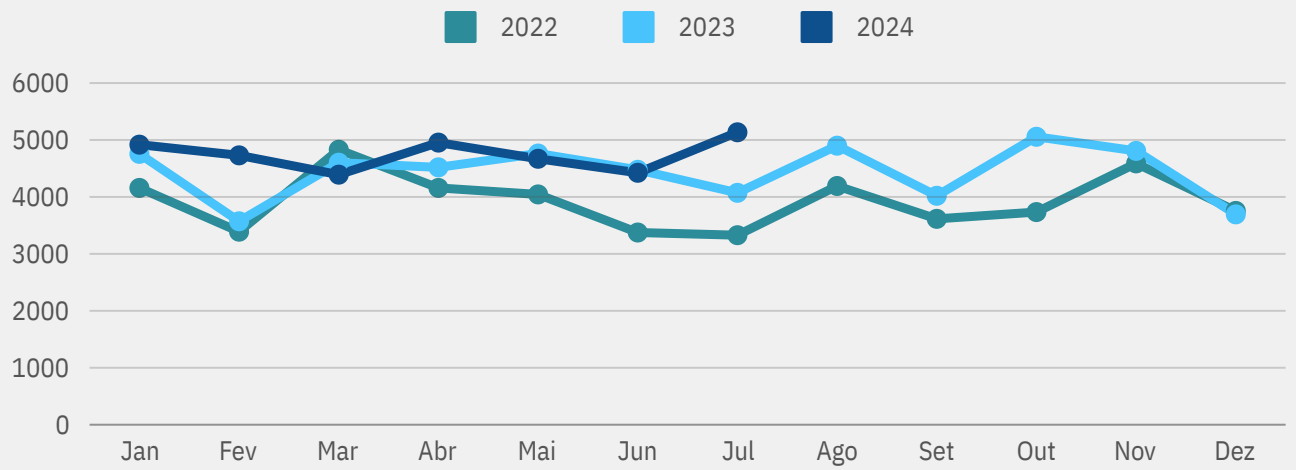
Dados Mensais - Julho de 2024

Parcelas Pagas
34.004

Valores Pagos
R$ 58.851.064,58

Valor Médio das Parcelas
R$ 1.730,71

Quantidade de Requerimentos ao SD Formal detalhados por mês – 2022 a 2024



Fonte: BGSD / STRAB-MTE – Elaborado pela SEMADESC e FUNTRAB.

Acompanhamento dos serviços realizados pela Fundação do Trabalho de Mato Grosso do Sul (FUNTRAB 2024)

A Fundação do Trabalho de Mato Grosso do Sul - FUNTRAB se empenha em integrar as ações na área do trabalho, como, na formulação e execução de Políticas Públicas de amparo ao trabalhador desempregado; geração de emprego e renda; melhoria das relações do trabalho; elevação da qualidade dos empregos existentes; e qualificação social e profissional. Nesse contexto, vem estruturando, nos 35 municípios em que se faz presente por meio de suas Unidades de Atendimento, a Política Pública de Emprego, Trabalho e Renda de forma coerente, buscando alcançar maior eficiência, eficácia e efetividade social nas ações desenvolvidas nessa área em nosso Estado.

Essas ações são comprovadas através da Base de Gestão de Intermediação de Mão de Obra – BGIMO, que é o sistema gerencial, sob responsabilidade do Ministério do Trabalho e Emprego, para acompanhamento das ações de Intermediação de Mão de Obra.

Competência	Atendimentos	Inscritos	Encaminhados	Colocados	Vagas Oferecidas	Seg. Desemprego
Janeiro	35.381	2.924	14.662	1.626	7.333	3.148
Fevereiro	29.148	2.624	12.302	3.260	4.001	2.599
Março	31.370	2.250	10.426	3.129	3.952	2.710
Abril	34.038	2.271	12.256	2.440	4.487	3.084
Maio	26.960	1.766	9.338	1.292	3.446	2.687
Junho	27.824	1.680	10.107	1.862	3.914	2.660
Julho	28.975	1.826	10.642	1.460	4.306	3.049
Total	213.696	15.341	79.733	15.069	31.439	19.937

Fonte: BGIMO/MTE – Elaborado pela SEMADESC e FUNTRAB.

FUNTRAB
FUNDAÇÃO DO TRABALHO
DE MATO GROSSO DO SUL

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação

GOVERNO DE
Mato
Grosso
do Sul

GOVERNADOR
Eduardo Corrêa Riedel

VICE-GOVERNADOR
José Carlos Barbosa

DIRETORA-PRESIDENTE
Marina Hojaij Carvalho Dobashi

SECRETÁRIO
Jaime Elias Verruck

DIRETOR- EXECUTIVO
Paulo Edison Machado

SECRETÁRIO ADJUNTO
Walter Benedito Carneiro Junior

UNIDADE RESPONSÁVEL
Gerencia do Observatório do
Trabalho de Mato Grosso do Sul

David Melgarejo
João Victor Silva da Fonseca

UNIDADE RESPONSÁVEL
Assessoria Especial de Economia e
Estatística

Bruna Mendes Dias
Ludmila Regina Velozo de Camargo